



## PSICOTERAPIA PSICODINÂMICA DE CRIANÇAS COM SINTOMAS EXTERNALIZANTES: REVISÃO NARRATIVA

Bárbara Schaicouski<sup>1</sup>

Eduarda Caroline de Oliveira<sup>2</sup>

Lucas Panachewicz Pietrochinski<sup>3</sup>

Gabriel Henrique Baier de Andrade<sup>4</sup>

Edimara Gomes Rambo<sup>5</sup>

**Resumo:** Os problemas de comportamento externalizante ou disruptivo, como agressividade e conduta desafiadora, são comuns na infância e acarretam repercussões significativas para o desenvolvimento. Este estudo teve como finalidade realizar uma revisão narrativa de pesquisas sobre a psicoterapia psicodinâmica de crianças com sintomas externalizantes, visando identificar os estudos existentes e investigar as contribuições dessa modalidade terapêutica. A metodologia consistiu em revisão narrativa de artigos científicos e livros consultados nos portais EBSCO e CAPES, utilizando descritores como “psychodynamic psychotherapy”, “child” e “externalizing symptoms”. A pesquisa priorizou publicações dos últimos 5 anos para manter a relevância, mas, devido à escassez de artigos, o escopo foi ampliado. Apesar da busca em português e inglês, a maioria dos achados foi predominantemente em língua inglesa. Os resultados apontaram escassez de artigos que comprovassem especificamente a eficácia da psicoterapia psicodinâmica em crianças apenas com sintomas externalizantes, sendo a maioria dos estudos de caso único ou múltiplos e publicados predominantemente em língua inglesa. Mesmo assim, verificou-se que a psicoterapia psicodinâmica pode ser benéfica nestes casos, desde que haja adaptação da técnica para atender às particularidades dessas crianças (como dificuldade em expressar emoções e resistência ao *insight*). As intervenções relevantes identificadas incluíram postura empática do terapeuta, delimitação de regras e limites no *setting* terapêutico, e uso de clarificação e interpretação para promover a tomada de consciência de comportamentos disfuncionais. A Psicoterapia Lúdica Expressiva de Apoio (PLEA), focada no reforçamento do ego, mostrou resultados positivos em estudo naturalístico com nove meninos diagnosticados com transtorno de oposição desafiante, com melhorias no funcionamento social e emocional relatadas por terapeutas, pais e professores. Outro estudo constatou melhora significativa em crianças com sintomas externalizantes, sendo que aquelas em tratamento intensivo por mais de um ano apresentaram resultados superiores ao tratamento menos frequente. O trabalho conjunto com os pais, especialmente por meio de treinamento parental, também se mostrou eficaz e fortaleceu o vínculo familiar. Conclui-se que, embora a psicoterapia psicodinâmica seja uma modalidade de atendimento baseada em evidências para sintomas externalizantes

<sup>1</sup> Bacharelado em Psicologia IESSA, ctt.barbara.psi@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharelado em Psicologia IESSA, ddudinha2004@gmail.com.

<sup>3</sup> Bacharelado em Psicologia IESSA, lucaspietroch@gmail.com.

<sup>4</sup> Bacharelado em Psicologia IESSA, bielghba@gmail.com.

<sup>5</sup> Bacharelado em Psicologia, Universidade Estadual de Maringá.

e internalizantes, há necessidade de mais investigações que sustentem uma base sólida de evidências para essa população. O tratamento requer flexibilização da técnica para atender às particularidades dessas crianças, bem como preparo do terapeuta para lidar com fortes sentimentos contratransferenciais.

**Palavras-chave:** Psicoterapia psicodinâmica. Psicoterapia para crianças. Sintomas externalizantes.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ERESUND, P. Psychodynamic psychotherapy for children with disruptive disorders. *Journal of Child Psychotherapy*, 33(2), 161-180, 2007.

FONAGY, P.; TARGET, M. The efficacy of psychoanalysis for children with disruptive disorders. *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*, 33(1), 45–55, 1994.

KERNBERG, P.; CHAZAN, S. *Crianças com transtornos de comportamento: manual de psicoterapia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.